

# Raízes

v. 28, ns. 1 e 2, jan. – dez./2009; v. 29, n. 1, jan. – jun./2010

Dossiê: Território, sustentabilidade e ação pública  
(Marc Piraux, Márcio Caniello – Orgs.)

## EDITORIAL

Este número da Revista Raízes publica uma seleção de artigos escritos a partir das apresentações feitas no *Seminário Internacional "Desenvolvimento Sustentável e Territórios Rurais: Desafios para a Ação Pública"*, realizado entre os dias 22 e 25 de setembro de 2009, em Campina Grande, Paraíba. O evento foi organizado pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e pelo Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (Cirad), sob a chancela da Coordenação Binacional do Ano da França no Brasil<sup>1</sup>.

O Seminário teve um duplo objetivo: dar continuidade a uma série de eventos internacionais focados sobre as diferentes dimensões do desenvolvimento territorial sustentável e comemorar os 30 anos da cooperação acadêmica franco-brasileira em torno da questão rural na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

De fato, a cooperação entre Instituições francesas de Ensino e Pesquisa e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é bastante antiga, destacando-se os diversos acordos e convênios estabelecidos com o atual Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, fundado em 1977 como Curso de Mestrado em Sociologia Rural no antigo *Campus II* da Universidade Federal da Paraíba. Com efeito, o *Projeto Sócio-Economia do Mundo Rural*, elaborado por professores do Curso de Mestrado em Sociologia Rural e da Universidade Paris X (Nanterre), sob a liderança de Marcel Jollivet, foi o primeiro aprovado na área de Ciências Sociais no âmbito do Acordo CAPES/COFECUB (assinado entre os governos brasileiro e francês em 1º de outubro de 1978).

Além de antiga, essa cooperação mostrou-se sólida e perene, pois o convênio, assinado em 1979, foi sucessivamente renovado por cerca de 20 anos, quando a CAPES redefiniu as regras e normas do Acordo, vedando novas renovações. Contudo, a partir de então a cooperação franco-brasileira foi mantida por meio de um Acordo firmado entre a UFCG e o CIRAD e, posteriormente, por um novo Convênio CAPES/COFECUB, firmado em 2004 entre a UFCG, UFSC, o Institut National de la Recherche Agronomique (INRA) e a Universidade de Tours.

---

<sup>1</sup> Ano da França no Brasil (21 de abril a 15 de novembro) foi organizado, na França, pelo Comissariado Geral Francês, pelo Ministério das Relações Exteriores e Europeias, pelo Ministério da Cultura e da Comunicação e por Culturesfrance e, no Brasil, pelo Comissariado Geral Brasileiro, Ministério da Cultura e Ministério das Relações Exteriores.

Durante esses trinta anos de intercâmbio, foram realizados inúmeros eventos acadêmicos na França e no Brasil reunindo professores, pesquisadores e estudantes envolvidos nos acordos bilaterais, com destaque para o *Seminário de Comparação Internacional: A produção agrícola familiar e suas lógicas produtivas*, realizado em 1989, cujos trabalhos apresentados foram publicados na França e no Brasil em dois livros organizados por Hugues Lamarche, coordenador do Acordo CAPES/COFECUB<sup>2</sup>.

A partir do final da década de 1990, houve uma intensificação na promoção de eventos em Campina Grande, que passaram a privilegiar a perspectiva do “desenvolvimento territorial”, um novo paradigma que viria não apenas a reconfigurar o debate acadêmico na França e no Brasil, mas redefinir a própria implementação de políticas públicas para o desenvolvimento rural no país, como, por exemplo, a concepção do atual “Programa Territórios da Cidadania”. Em 1999 foi realizado o *Seminário de Planejamento e Desenvolvimento Territorial*, cujos trabalhos apresentados foram publicados no livro *Planejamento e desenvolvimento dos territórios rurais: conceitos, controvérsias e experiências* (Brasília, Embrapa Informação Tecnológica, 2002), em 2001 o *Colóquio Franco-Brasileiro em Desenvolvimento Local e Territorial*, em 2002, o *Seminário Internacional Sociedades e Territórios no Semi-Árido Brasileiro: em busca da sustentabilidade*, em 2004, o *Seminário O mundo rural e as Ciências Sociais: produção de conhecimentos e formação de pesquisadores* (Projeto CAPES/PROCAD que reunia pesquisadores da UNICAMP, UFPE, UFRN, UFCG e CIRAD) e, em 2005, o *Seminário Internacional Desenvolvimento Territorial Sustentável*, realizado no âmbito do novo Convênio CAPES/COFECUB. Na mesma perspectiva de debates e no bojo da mesma cooperação bilateral, em 2007 foi realizado o *Colóquio Internacional Desenvolvimento Territorial Sustentável*, este em Florianópolis, com a organização partilhada entre UFSC, UFCG, UFRRJ (CPDA) e CIRAD.

O *Seminário Internacional “Desenvolvimento Sustentável e Territórios Rurais: Desafios para a Ação Pública”* contou com a parceria de várias entidades, como Fundação Universidade Camponesa (UniCampo), Fórum do Desenvolvimento Sustentável (DRS) do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA) da Universidade Federal Rural de Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade de Tours (França), Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Integração, Embrapa, INRA (França), tendo contado com o patrocínio do SEBRAE, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Prefeitura Municipal de Campina Grande, Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) e da Embaixada da França.

O público convidado para este seminário (mais de 350 pessoas) foi constituído, sobretudo, por cientistas brasileiros e franceses, além de técnicos de desenvolvimento territorial no Brasil. O público-alvo foi constituído por cientistas, gestores públicos, técnicos e estudantes de áreas afins.

O objetivo científico do Seminário foi o aprofundamento da reflexão conceitual, metodológica e operacional sobre o desenvolvimento rural, enfatizando a relação entre desenvolvimento sustentável e desenvolvimento territorial, de maneira a produzir referenciais para a condução da ação pública neste setor estratégico. Por outro lado, o evento propiciou o fortalecimento da colaboração

<sup>2</sup> No Brasil os títulos publicados foram *Agricultura familiar: uma realidade multiforme* (Campinas, Editora da Unicamp, 1993) e *Agricultura familiar: do mito à realidade* (Campinas, Editora da Unicamp, 1998).

entre a França e o Brasil sobre esta temática e definir perspectivas de colaboração científica, de desenvolvimento e de formação.

Fundamentalmente, o Seminário tratou dos problemas enfrentados pela ação pública no sentido da articulação das dimensões social, econômica, ambiental e cultural do desenvolvimento sustentável no meio rural, levando-se em consideração os grandes desafios a serem enfrentados: segurança alimentar, combate à pobreza, proteção do meio ambiente e valorização das culturas locais.

A articulação entre essas dimensões não é fácil porque elas dependem de lógicas, atores e níveis de organização diferenciados, entretanto pontuou-se para necessidade de cada um desses níveis "reinventarem" a sustentabilidade em função dos contextos específicos, o que implica em processos de educação, de descentralização e de co-gestão de projetos. Neste sentido, concluiu-se que o debate público entre os atores é essencial e que a participação da sociedade civil é uma escala indispensável para desenvolver e valorizar esses processos, inclusive a evolução das próprias decisões políticas e institucionais. Assim, o território apresenta-se como o lugar privilegiado para o efetivo desenvolvimento rural sustentável.

No entanto, a implementação de um enfoque de desenvolvimento territorial enfrenta também muitas dificuldades, como a carência de competências, governança fraca e problemas de coerência entre as diferentes formas territoriais que resultam da ação pública (territórios de projeto, da descentralização, da territorialização das políticas públicas etc). Neste sentido, as dificuldades precisam ser analisadas com profundidade para que respostas originais e específicas sejam produzidas para cada contexto particular.

A partir dessas considerações, foram realizadas mesas-redondas sobre as seguintes temáticas:

1. A sustentabilidade e o desenvolvimento dos territórios rurais;
2. O desenvolvimento territorial sustentável como modo da ação pública que tratou da articulação entre as dimensões da sustentabilidade, das políticas públicas, das escalas e dos atores e também da comparação entre as políticas públicas de desenvolvimento territorial sustentável;
3. Os dispositivos de governança, de acompanhamento e de construção de conhecimentos.

Durante o seminário o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou uma mesa-redonda sobre as "*Novas institucionalidades no contexto das políticas públicas de desenvolvimento territorial sustentável no Brasil*".

Os coordenadores do seminário

Marc Piraux (CIRAD/UFMG)  
Márcio Caniello (UFMG)